

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

Foto: Gilberto Sampaio Borges



Boas festas aos usuários do Metrô!

Hoje, o metrô tem cerca de 4,5 milhões de usuários ao dia, num sistema superlotado e com uma tarifa já cara, que o governo tem a intenção de aumentar no começo de 2012. Temos 8.900 metroviários, praticamente o mesmo número da década de 1990, quando existiam 1,5 milhão de usuários, para atender essa demanda. Mesmo sobrecarregado, o metroviário continua atendendo a população com profissionalismo e muita dedicação.

Infelizmente, a empresa além de não contratar o número suficiente de funcionários para atender seus usuários, ainda insiste em seu projeto de privatização por meio das PPPs

(Parcerias Público-Privadas). A Linha 4 (Amarela) privatizada tem prejudicado a população com seus frequentes problemas e, mesmo com as graves denúncias de desvios nos processos das privatizações, o governo estadual mantém o seu projeto de entregar o metrô para as mãos de grandes empresários.

Para que os metroviários e os usuários deixem de passar pelo sufoco diário, é necessária a ampliação do sistema e a adequação do número de trabalhadores. A privatização traz prejuízos aos trabalhadores e usuários dos serviços públicos, com queda de qualidade e aumento de tarifa.

Continuaremos juntos com a população para que em 2012 conquistemos a ampliação do Metrô estatal, público e com qualidade. Boas festas e um ótimo 2012!

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

Fotos: arquivo/Sindicato



Em 2012, os metroviários continuarão sua batalha ao lado da população por um transporte público, estatal e de qualidade, com uma tarifa acessível e sem o sufoco da superlotação. Muita saúde e força para todos!

Chega de acidentes fatais na CPTM!

Cinco mortes em menos de uma semana. Na madrugada do dia 27 de novembro, três trabalhadores morreram atropelados por um trem da CPTM entre as estações Brás e Tatuapé. No dia 2 de dezembro, mais dois ferroviários faleceram, também atropelados. Esses acidentes provam a negligência da CPTM para com a segurança dos trabalhadores.

Refletem também a triste política de abandono do governo estadual, onde faltam investimentos para a melhoria dos transportes públicos e sobra dinheiro para projetos que privilegiam o transporte individual.

Faltam funcionários e novas linhas que possam atender a demanda da população. O resultado



é um verdadeiro sufoco para a população e também para os trabalhadores do Metrô e da CPTM, que têm que se desdobrar para prestar um serviço de qualidade à população, muitas vezes arriscando as próprias vidas.

Desejamos que mortes como

essas não se repitam. E expressamos nosso repúdio à atitude do governo estadual em tentar responsabilizar os trabalhadores mortos pelos acidentes. Se o sistema de transportes metropolitanos não estivesse o caos que está hoje, essas mortes seriam evitadas.



Produção: Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo. R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé – CEP 03309-000 – Fone: 2095-3600 - Fax: 2098-3233 – Endereço Eletrônico: imprensa@metroviarios-sp.org.br. Presidente: Altino de Melo Prazeres Júnior . Diretor Responsável: Ciro Moraes dos Santos. Redação e Revisão: Rogério Malaquias, MTb. 21.307-SP. Projeto Gráfico e Editoração: Maria Figaro. MTb 25.888-SP. Gráfica LWC. 21/12/2011. Tiragem: 70 mil.

Acesse: www.metroviarios.org.br - Twitter: http://twitter.com/Metroviarios_SP